BANCO CENTRAL DO BRASIL

Relatório de Estabilidade Financeira

Setembro/2016

1 Relatório de Estabilidade Financeira

O Relatório de Estabilidade Financeira (REF) é uma publicação semestral do Banco Central do Brasil (BCB) destinada a apresentar, com foco no risco sistêmico, os principais resultados das análises sobre o Sistema Financeiro Nacional (SFN), especialmente com respeito à sua dinâmica recente, às suas perspectivas e ao grau de resistência a eventuais choques na economia brasileira ou no próprio sistema. Esta edição concentra-se nos eventos ocorridos no primeiro semestre de 2016.

1 Resumo

- A recuperação econômica global continuou frágil, com expectativas de crescimento sucessivamente revisadas para baixo. No cenário financeiro internacional, os riscos para a estabilidade financeira permanecem merecendo atenção especial.

- No Brasil, o nível de atividade prosseguiu em retração. No final do período, evidenciaram-se sinais de acomodação da trajetória contracionista.

1 Resumo

- A solvência do sistema bancário permaneceu estável e em patamar elevado. Além disso, os testes de estresse de capital continuam mostrando a adequada capacidade do sistema bancário brasileiro para suportar efeitos de choques decorrentes de cenários macroeconômicos adversos, de mudanças abruptas nas taxas de juros e de câmbio, de aumento na inadimplência ou de queda generalizadas dos preços dos imóveis residenciais.

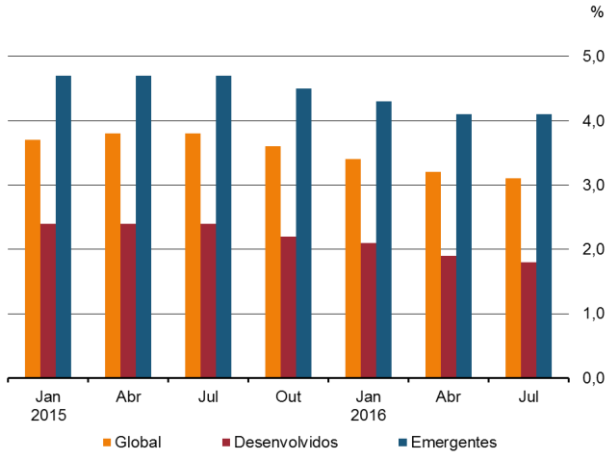
- O sistema financeiro mostrou-se suficientemente líquido para manter suas operações durante o semestre. Os bancos aumentaram sua capacidade de absorver choques de liquidez no curto prazo, enquanto que o risco de liquidez de longo prazo manteve-se estável.

1 Resumo

- O ambiente da economia real continuou a refletir-se na cautela na concessão de crédito e na menor demanda dos tomadores.
- As renegociações e reestruturações de dívidas mantiveram-se em alta. A inadimplência cresceu ao longo do semestre, com exceção de junho, quando se reduziu devido às reestruturações de dívidas. As provisões seguem adequadas e sendo reforçadas.
- O aumento das despesas com provisões reduziu a rentabilidade do sistema bancário e as instituições direcionaram esforços na contenção de custos administrativos e na busca por outras fontes de receita.
- O Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) funcionou de forma eficiente e segura. Nos sistemas de transferência de fundos as liquidações ocorreram com tranquilidade.

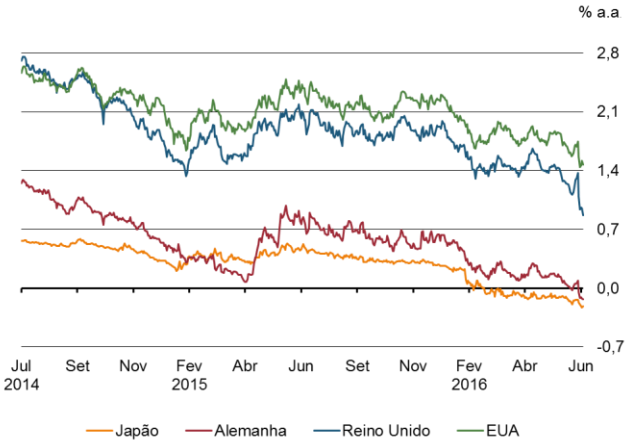
2 Ambiente macroeconômico e financeiro

Expectativas de crescimento global para 2016



Fonte: *World Ecomomic Outlook* – Fundo Monetário Internacional

Rendimento de títulos soberanos (10 anos)

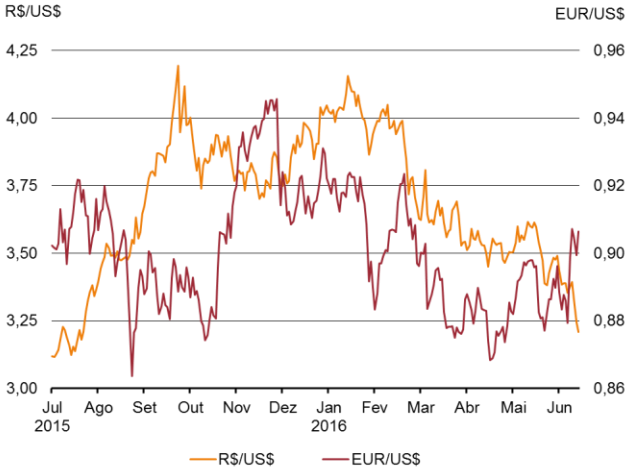


Fonte: *Bloomberg*

Evolução das taxas de juros
Taxa Selic e *swap* de 3 e 6 meses, 1 ano, 2 e 5 anos

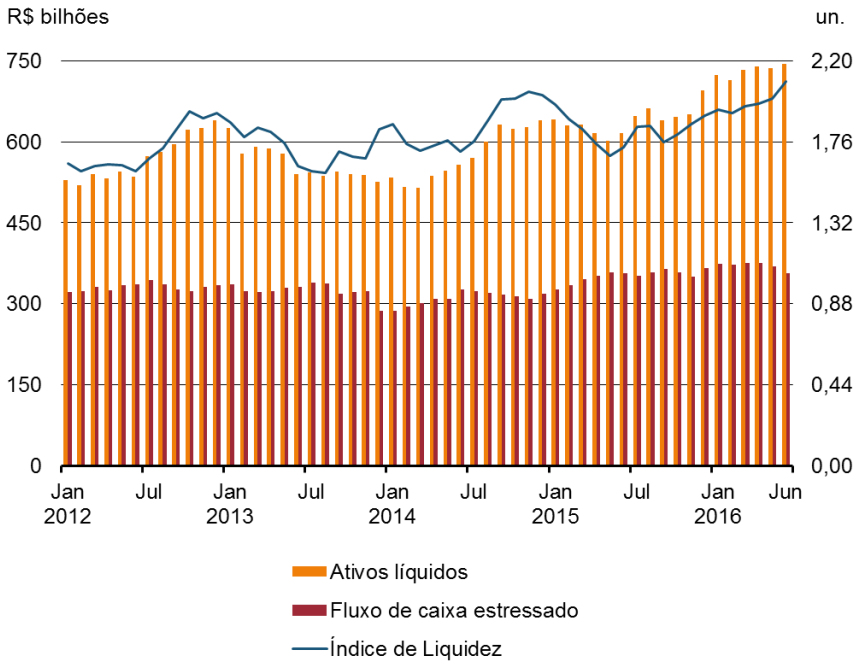
Fontes: BM&FBovespa e BCB

Taxa de câmbio

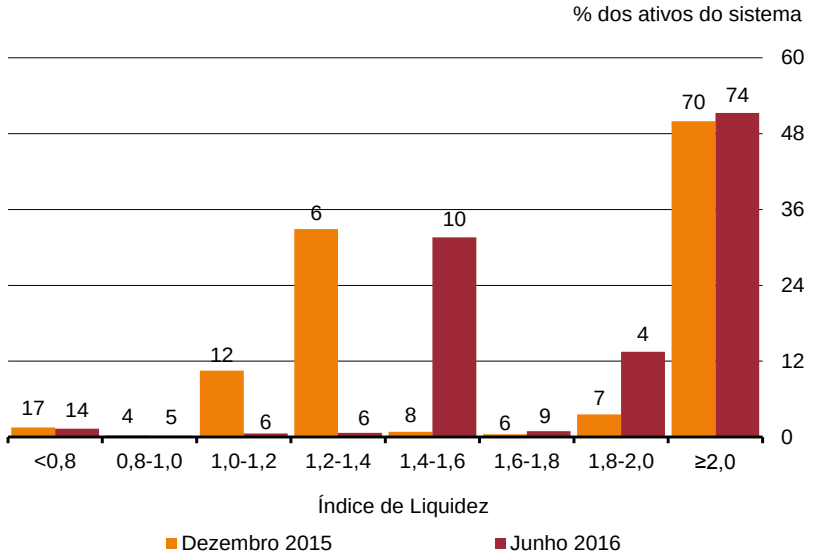


3 Sistema financeiro – Liquidez

Índice de Liquidez



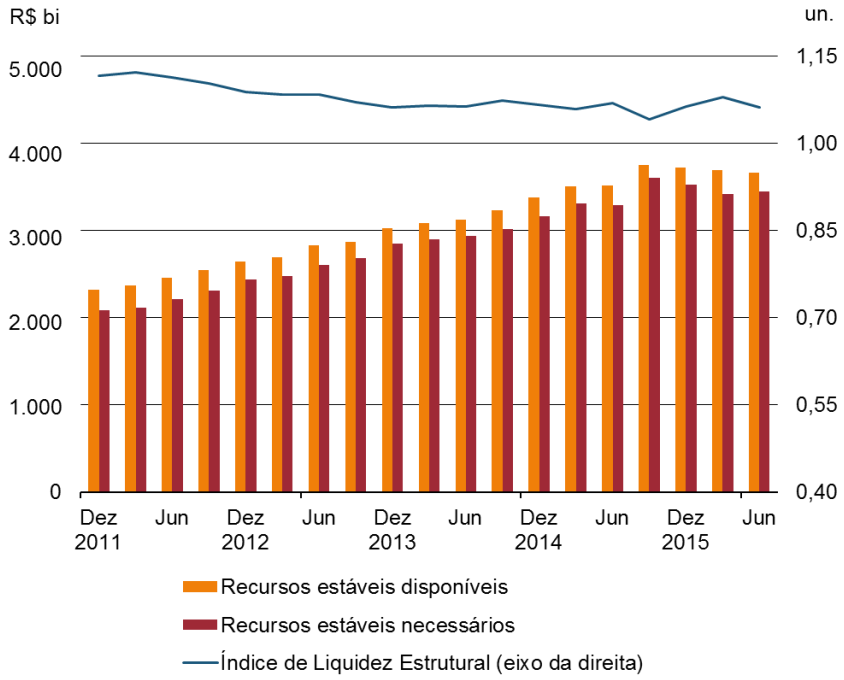
Distribuição de frequência para o Índice de Liquidez[1/]



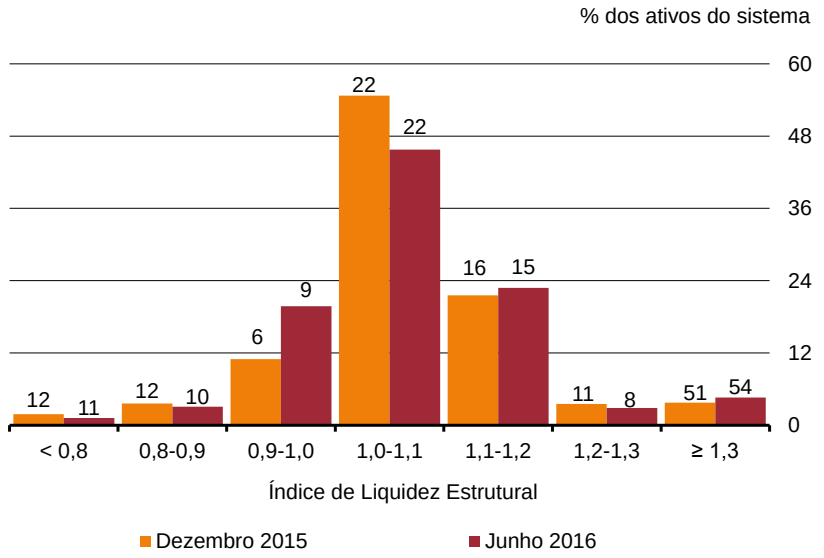
1/ Os valores sobre as barras referem-se ao número de instituições financeiras com Índice de Liquidez pertencente ao intervalo correspondente.

3 Sistema financeiro – Liquidez

Índice de Liquidez Estrutural



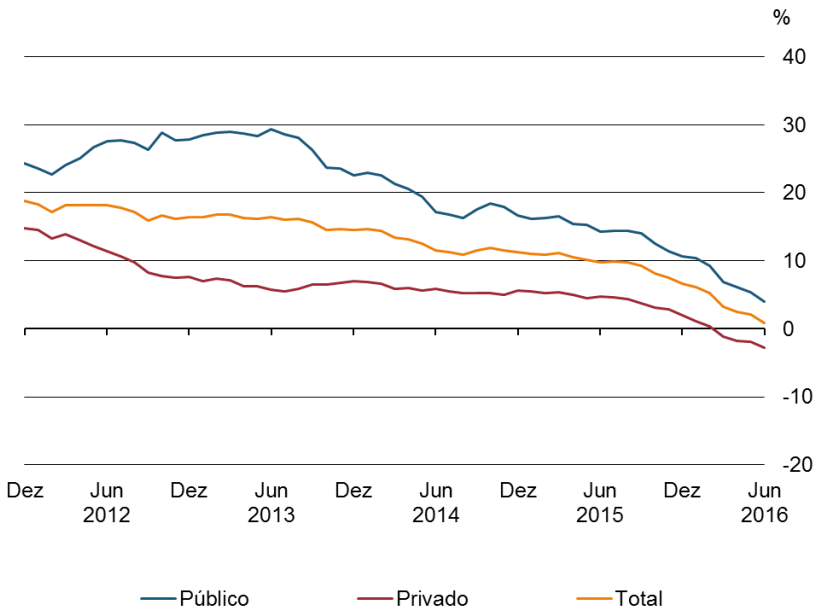
Distribuição de frequência para o Índice de Liquidez Estrutural[1/]



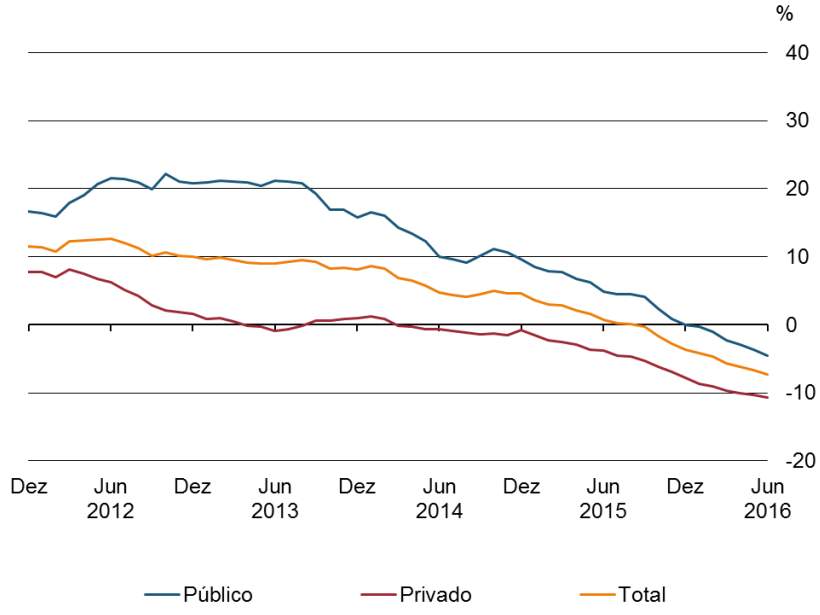
1/ Os valores sobre as barras referem-se ao número de instituições financeiras com Índice de Liquidez Estrutural pertencente ao intervalo correspondente.

4 Sistema financeiro – Crédito

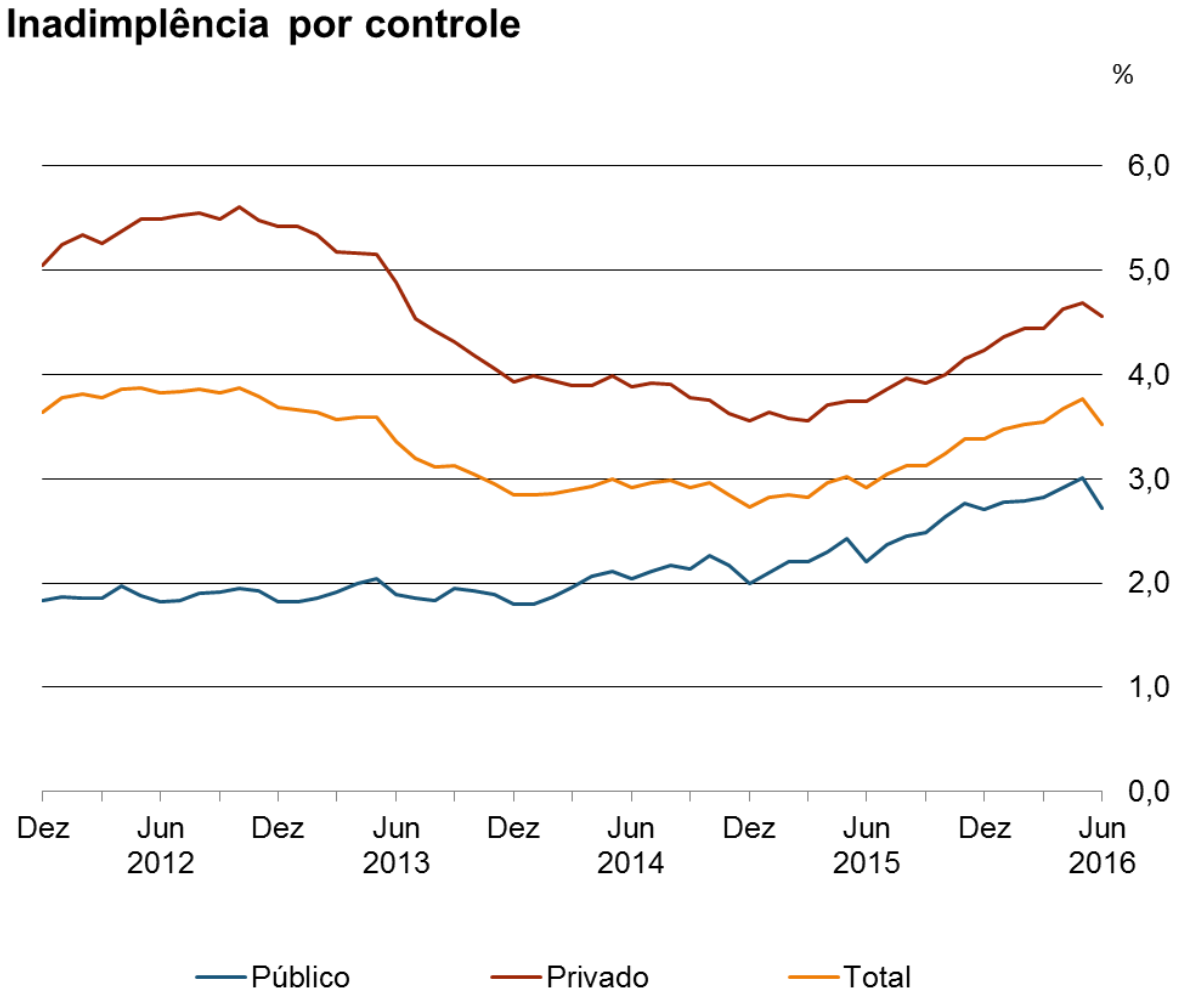
Crescimento anual do crédito
Por controle - Nominal



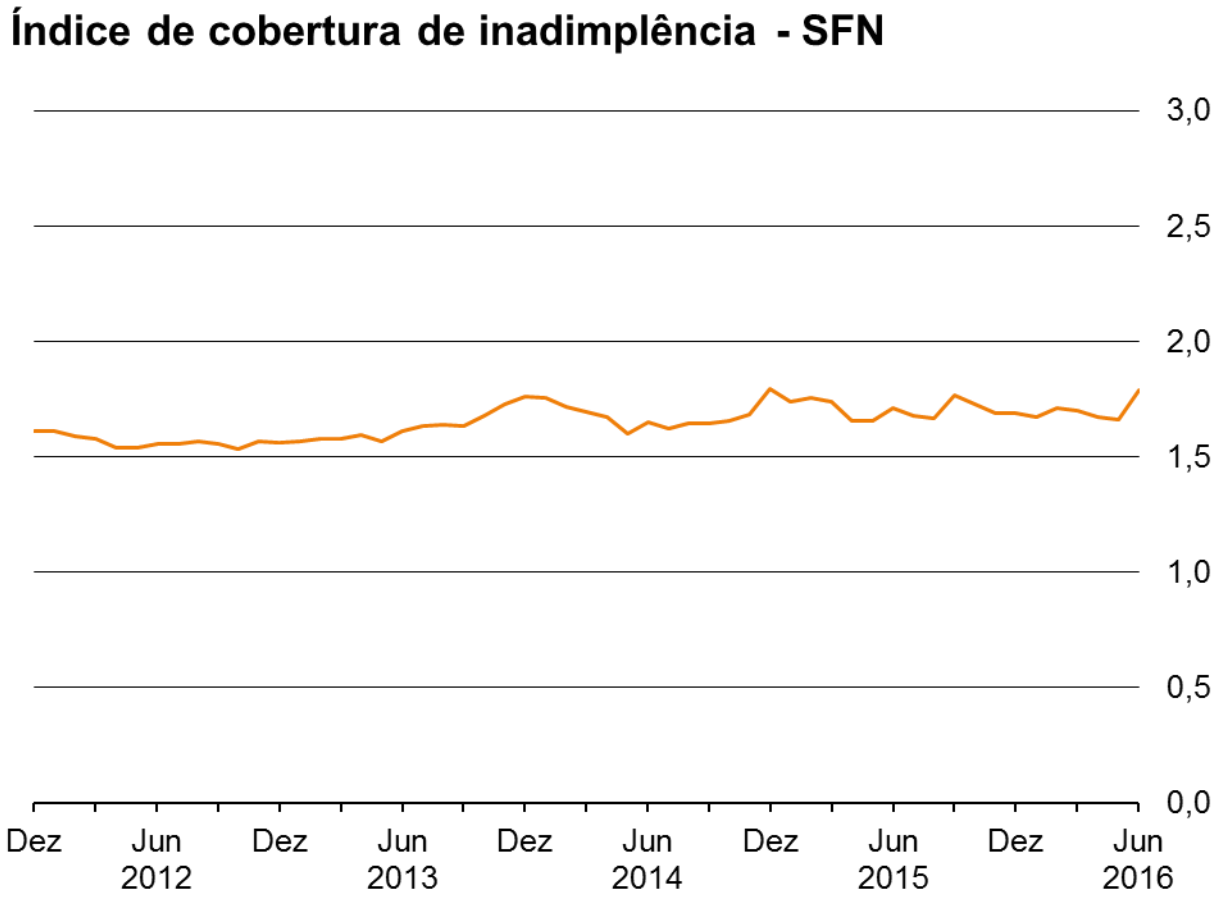
Crescimento anual do crédito
Por controle - Deflacionado



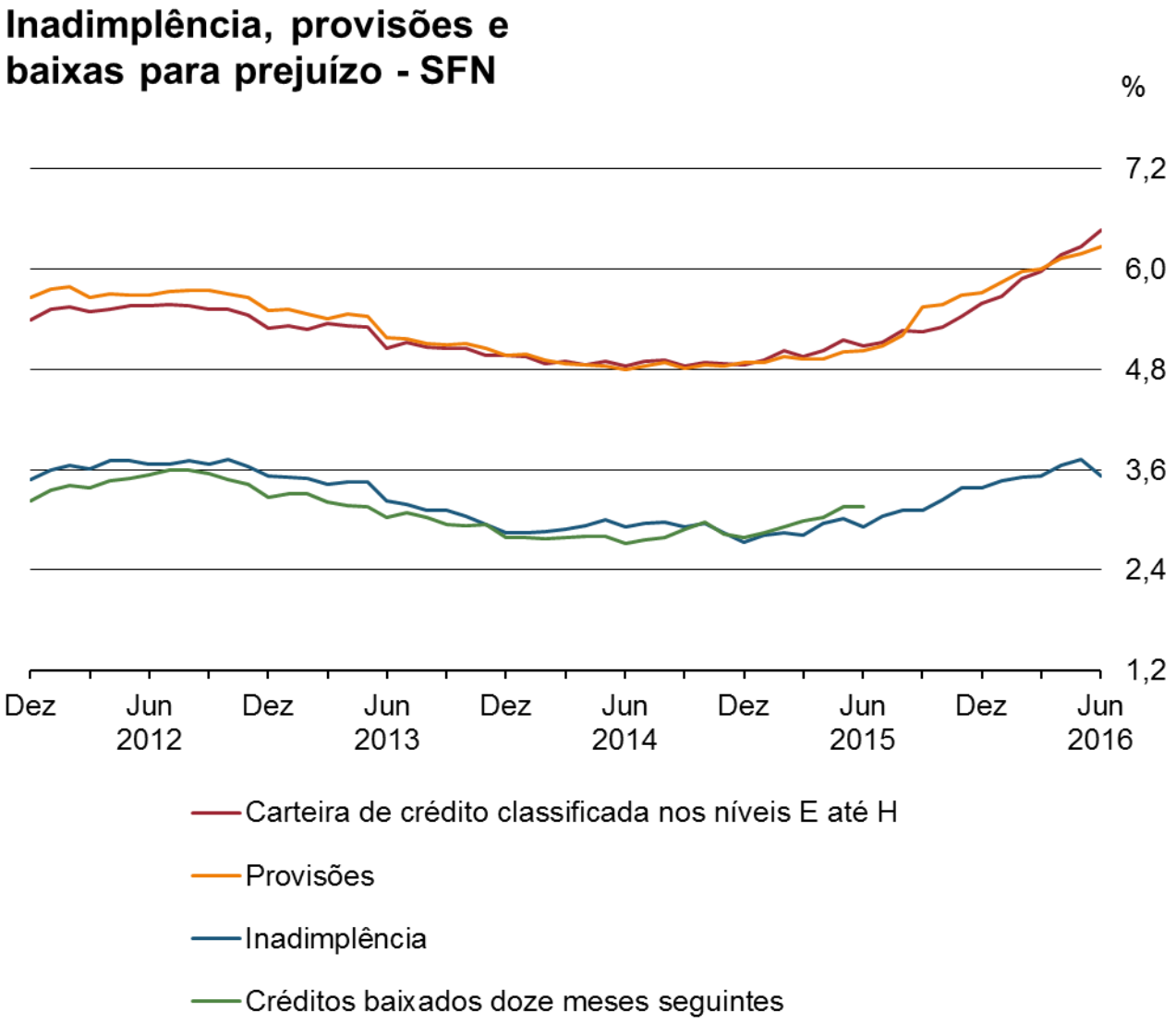
4 Sistema financeiro – Crédito



4 Sistema financeiro – Crédito

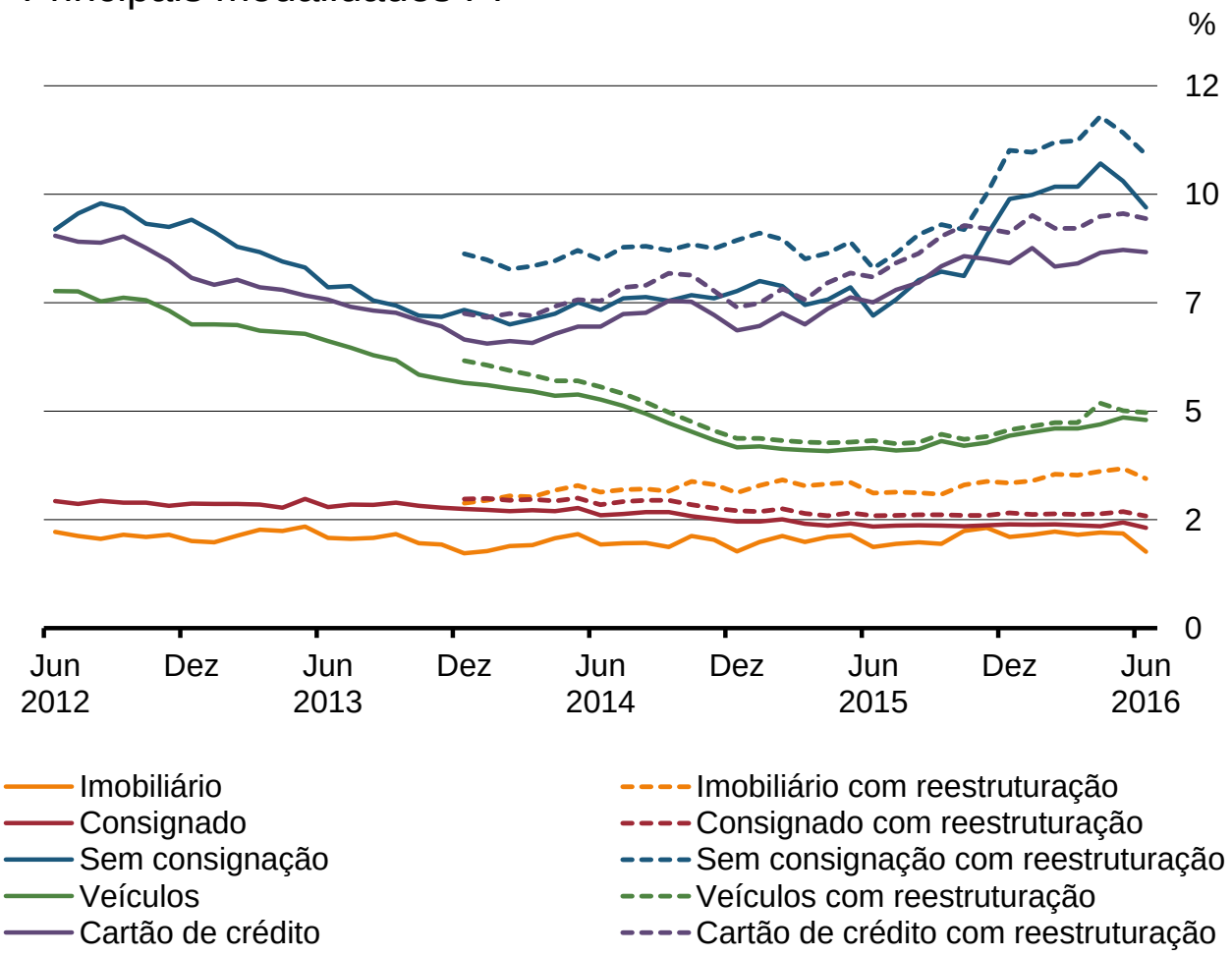


4 Sistema financeiro – Crédito



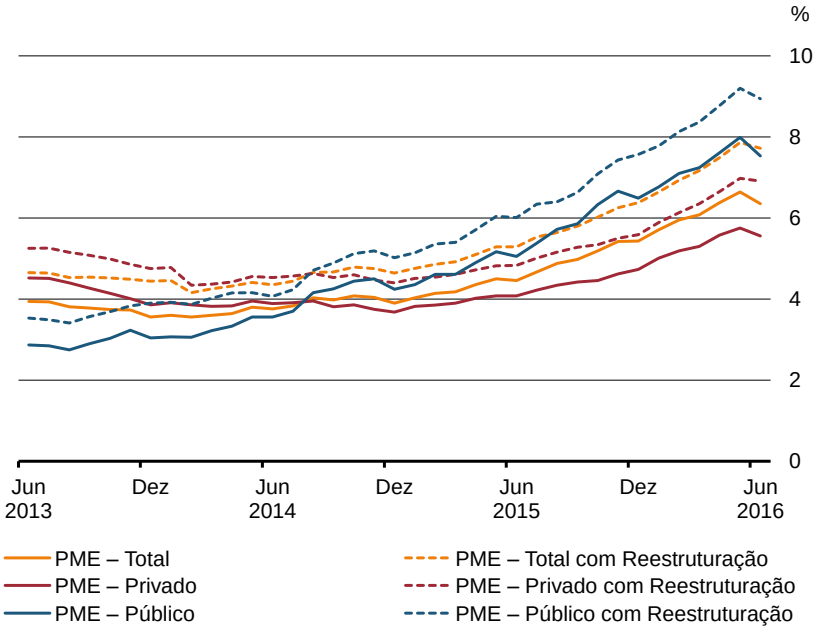
4 Sistema financeiro – Crédito

Inadimplência
Principais modalidades PF

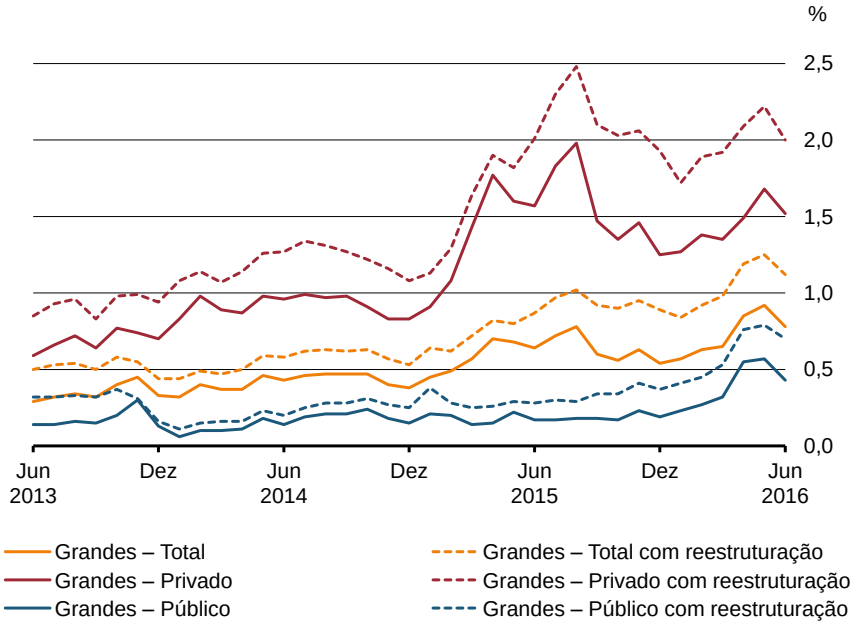


4 Sistema financeiro – Crédito

Inadimplência
Pessoa jurídica – Pequenas e médias empresas (PME)

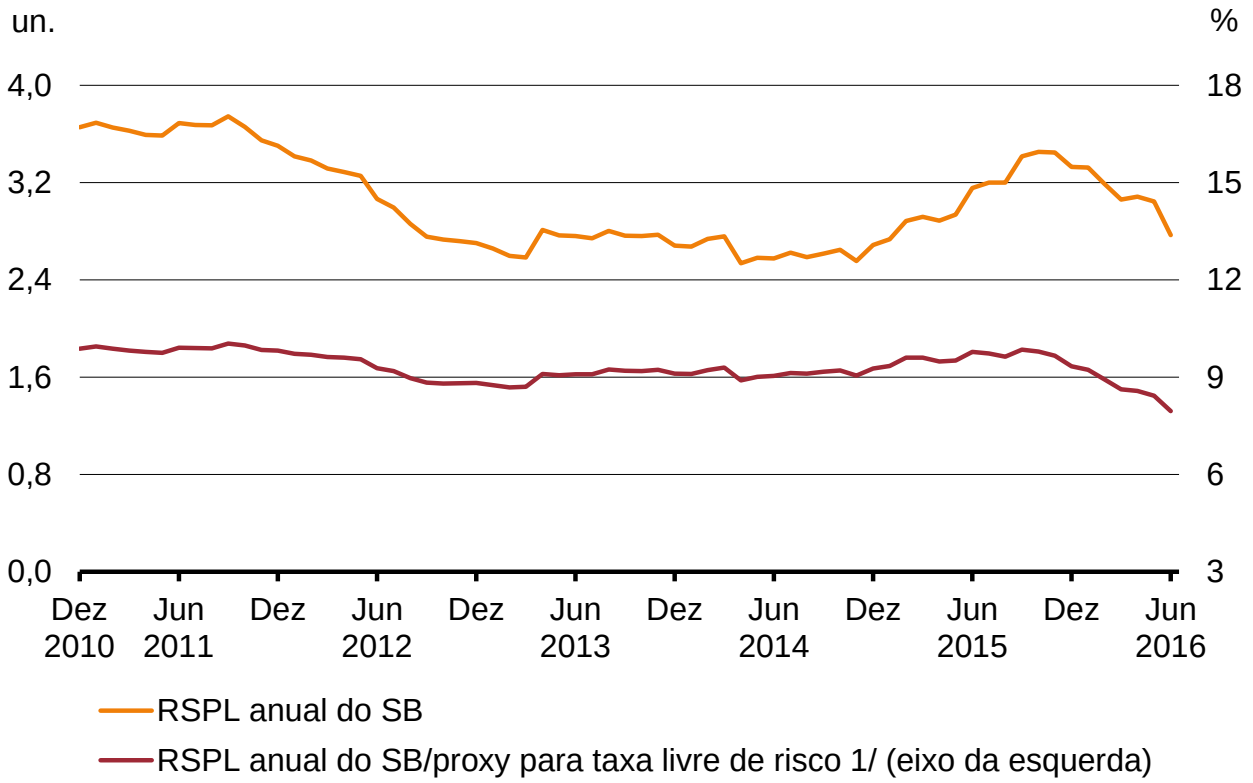


Inadimplência
Pessoa jurídica – Grandes empresas



5 Sistema financeiro – Rentabilidade

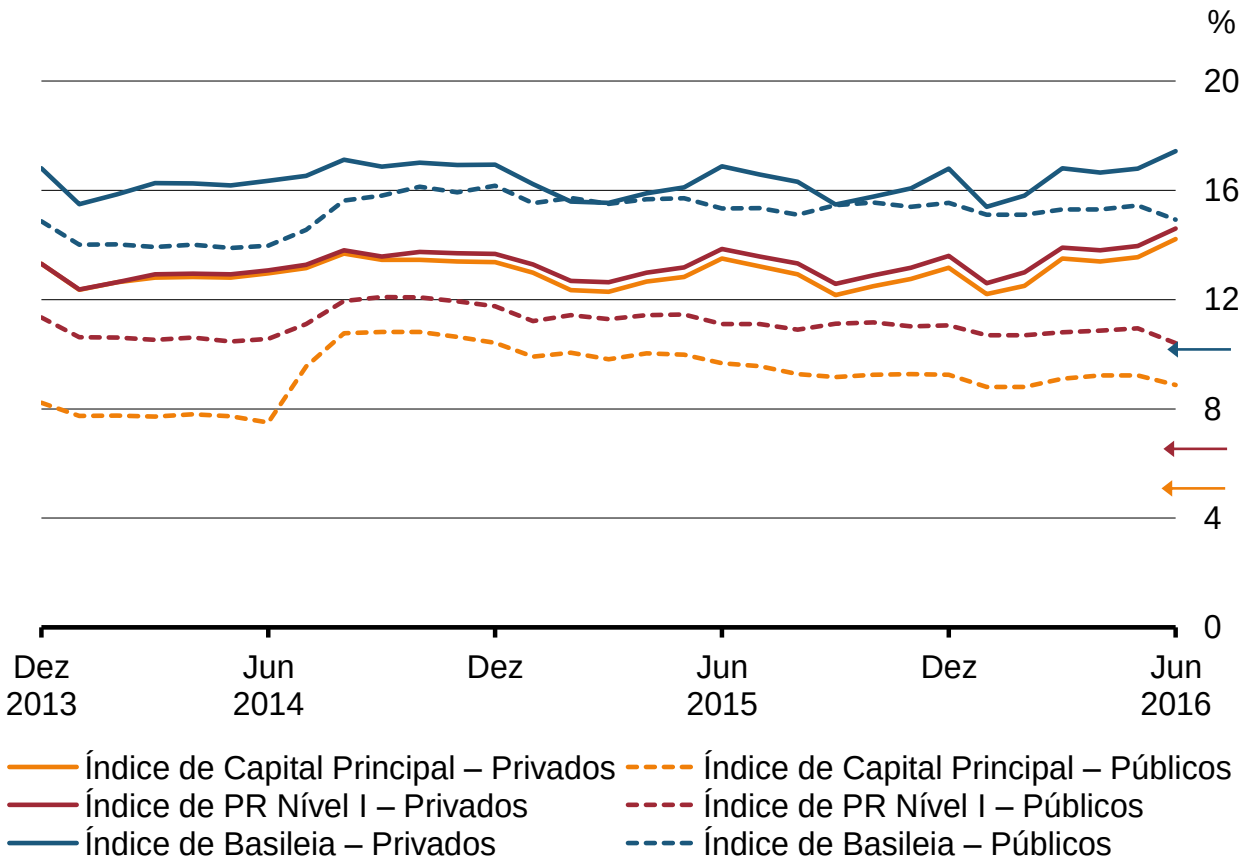
Retorno sobre o patrimônio líquido anual[1/]
Acumulado nos últimos doze meses



1/ Para efeito de comparação com o RSPL, utilizou-se como *proxy* para taxa livre de risco a média anual da Selic acumulada nos últimos 36 meses, multiplicada por 0,85 para minimizar efeitos tributários. O prazo de 36 meses foi definido com base no prazo médio da carteira de crédito, principal fonte de receita do sistema bancário.

6 Sistema financeiro – Solvência

Índices de capitalização e exigência regulatória[1/]



1/ As setas representam os requerimentos regulatórios para os diferentes níveis de capital, incluindo o $ACP_{Conservação}$ (5,125% de capital principal, 6,625% de capital nível I e 10,5% de capital total).

7 Sistema financeiro – Testes de estresse de capital

Cenários de estresse macroeconômico (dezembro de 2017)

Cenários	Jun 2016	Cenário base[1/]	Adversos[3/]		
			VAR estressado (α = 5%)	Quebra estrutural	Pior histórico
Atividade econômica (IBC-Br)	-5,6%	0,9%	-8,9%	-8,9%	-5,8%
Juros (Selic)	14,2%	11,0%	23,3%	30,9%	17,9%
Câmbio (R$/US$)	3,51	3,49	4,50	6,32	3,91
Inflação (IPCA)	8,5%	5,2%	8,5%	18,5%	8,7%
Desemprego (PME-IBGE)	11,2%	11,2%	20,2%	20,2%	11,2%
Prêmio de risco (EMBI+ Br)[2/]	379	379	379	379	591
Juros americanos (*Treasury* 10 anos)	1,8%	4,3%	5,8%	5,8%	1,6%

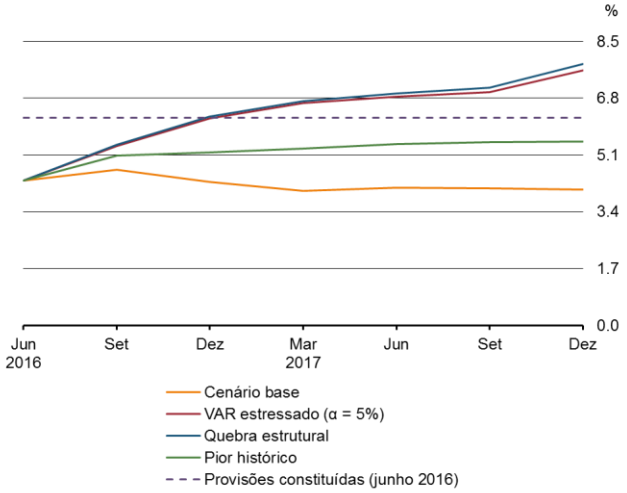
1/ As variáveis obtidas da pesquisa Focus, coletadas em 5 de agosto de 2016, são a previsão para o PIB, a Selic, o câmbio e a inflação para dezembro de 2017. Os juros americanos seguem trajetória utilizada pelo *Federal Reserve* no *Dodd-Frank Act Stress Testing* (DFAST) 2016, para o cenário *baseline*. As demais variáveis são consideradas constantes por todo o período de projeção.

2/ Para os cenários VAR estressado e quebra estrutural, o prêmio de risco Brasil (EMBI+Br) máximo, igual a 758, é atingido em setembro de 2016, retornando gradativamente ao valor inicial em dezembro de 2017.

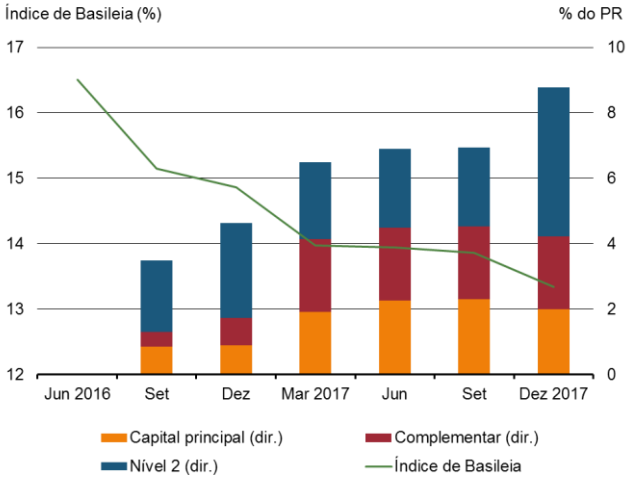
3/ Os critérios de construção de cada cenário são descritos no anexo Conceitos e metodologias – Estresse de capital.

7 Sistema financeiro – Testes de estresse de capital

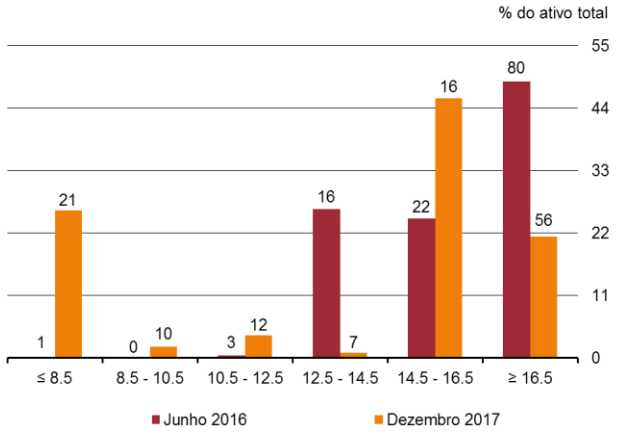
Estresse macroeconômico
Inadimplência projetada



Necessidades de capital
VAR estressado

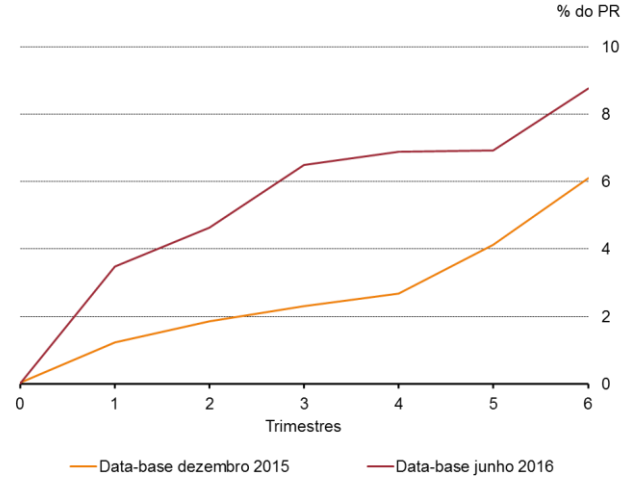


Estresse macroeconômico
VAR estressado – Distribuição de frequência dos ativos por faixa de IBs[1/]



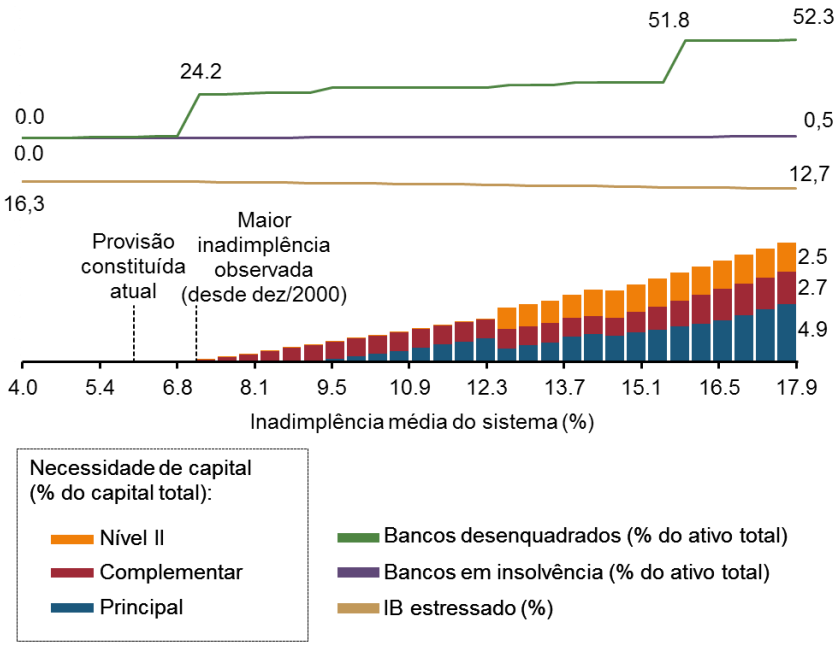
1/ Os valores acima das barras referem-se ao número de IFs em cada intervalo.

Necessidades de capital
VAR estressado – Evolução

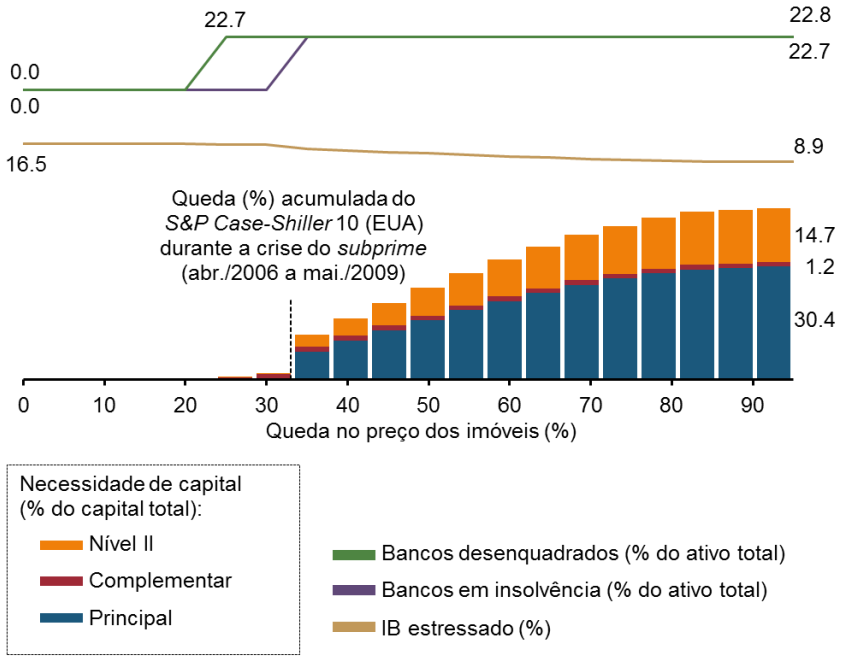


7 Sistema financeiro – Testes de estresse de capital

Análise de sensibilidade
Risco de crédito



Análise de sensibilidade
Risco de crédito imobiliário residencial



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Relatório de Estabilidade Financeira

Setembro/2016